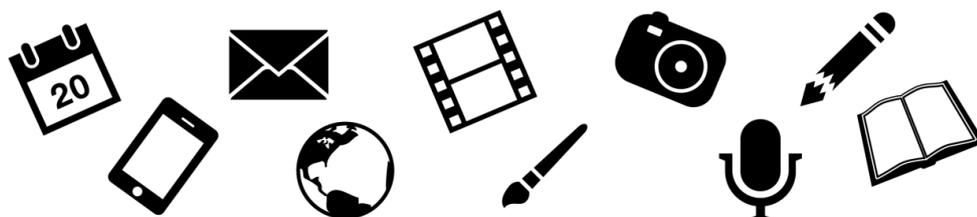




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
**Agência de
Comunicação
da UFSC**

29 e 30 de abril de 2023

Notícias do Dia

Cidade

“A herança inigualável de Silva Paes quase ignorada em Santa Catarina”

A herança inigualável de Silva Paes quase ignorada em Santa Catarina /
Brigadeiro José da Silva Paes / Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa
Catarina / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

A herança inigualável de Silva Paes quase ignorada em Santa Catarina

Primeiro governador da capitania foi também quem *pediu ao rei de Portugal para que famílias açorianas ocupassem o futuro território catarinense*. No entanto, sua memória e seus feitos são pouco lembrados



Paulo Clóvis Schmitz
Especial para o ND

“Estruturador do Brasil meridional”, como foi chamado pelo historiador Walter Piazza, o brigadeiro José da Silva Paes batiza a 14.ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Florianópolis, uma avenida em São José – e nada mais. É muito pouco para quem foi o primeiro governador da capitania de Santa Catarina, ergueu o sistema de fortalezas da Ilha na primeira metade do século 18 e intercedeu junto ao rei de Portugal pela ocupação do território com famílias de colonos açorianos, processo que mudou para sempre a configuração demográfica, social e econômica do Estado.

Há 284 anos, no dia 1º de maio de 1739, o brigadeiro chegou a Santa Catarina, quase sexagenário, na condição de administrador colonial designado pela corte de Lisboa para usar a experiência de engenheiro militar na consolidação da presença portuguesa no Sul do Brasil. Antes disso, ele projetou fortificações e obras públicas no Rio de Janeiro e em Santos (SP) e fundou a cidade de Rio Grande (1737), o primeiro povoado do futuro Estado do Rio Grande do Sul.

Em território gaúcho, aliás, ele é nome de escolas, de uma rodovia e de monumentos que reconhecem sua importância como defensor de uma região fustigada pelas tropas espanholas de dom Pedro de Ceballos, que chegou a tomar Rio Grande duas vezes. Em terras catarinenses, Silva Paes foi governador de 1739 a 1749, projetou a igreja que se tornaria a catedral metropolitana de Florianópolis, construiu o sistema de defesa contra invasões e deu início às obras da Casa do Governo – o atual Palácio Cruz e Sousa, onde funciona o Museu Histórico de Santa Catarina.



Na cidade gaúcha de Rio Grande, brigadeiro Silva Paes é homenageado

Laguna foi anexada a Santa Catarina graças ao brigadeiro

Entre outras ações relevantes do governador da capitania estão a criação de um batalhão que se transformou em regimento de linha na Ilha e o desligamento de Laguna da capitania de São Paulo, anexada à Santa Catarina em 1742. Vale a pena reproduzir as impressões deixadas pelo navegador inglês George Anson sobre o governador, quando aqui passou, em 1740 (mantendo a grafia original):

“O Brigadeiro dom José da Silva Pais, Governador desta colônia, tem a reputação de ser um hábil engenheiro; e não se pode negar que ele entende do seu assunto, pelo menos em parte, estando certo das vantagens que a construção de algumas novas obras acarretam, [...] existem ainda três outros fortes para defender a entrada do porto, nos quais ainda trabalham, não estando nenhum deles prontos. O primeiro destes fortes, chamado de São João, foi batizado numa ponta da Ilha de Santa Catarina, do lado da Ilha dos Papagaios; o segundo, em forma de meia-lua, está sobre a Ilha de Santo Antônio, e o terceiro, que parece o mais considerável e que tem o aspecto de uma fortaleza regular, está sobre uma ilha próxima do continente, no qual o Governador reside”.

Joa da arquitetura da Capital, Palácio Cruz e Sousa foi idealizado pelo ex-governador

Não há data do lançamento da pedra fundamental e nem um documento comprovando o dia da entrega da obra, mas o certo é que se deve a José da Silva Paes o início da construção do casarão de dois pavimentos que viria a ser, mais tarde, o Palácio Cruz e Sousa. Pintado com cal e erguido com os materiais e as técnicas da época, o prédio era modesto e só ganhou a configuração atual na grande reforma promovida pelo governador Hercílio Luz, em seu primeiro mandato (1894-1898), já no Brasil República.

O político que construiu a primeira ponte entre Ilha e Continente, aliás, morou três vezes no edifício, porque

esteve três vezes à frente dos destinos do Estado. Foi somente em 1954, quando Irineu Bornhausen construiu o Palácio da Agrônômica, que os governadores deixaram de residir com as famílias no belo exemplar de arquitetura eclética – e de exterior neoclássico – que ainda encanta nativos e turistas na cidade.

O Palácio Cruz e Sousa foi mantido como sede do governo estadual até 1984, na gestão de Esperidião Amin. Em 1979, ganhou o nome atual em homenagem ao grande poeta simbolista catarinense, e em 1986 passou a ser a sede do MHSC (Museu Histórico de Santa Catarina), que antes funcionava na Casa da Alfândega. Funcionários que recebem pessoas

em visitas guiadas – e que conhecem profundamente a história do prédio – fazem questão de destacar as maravilhas que o palácio guarda, como repositório de documentos, objetos e mobiliário de mais de um século atrás, mesmo que a reforma feita por Hercílio Luz tenha descaracterizado bastante o projeto original do prédio.

A escadaria que leva do térreo ao segundo piso é de mármore de Carrara e o salão nobre tem as armas do Estado esculpidas no teto, onde também aparecem pinturas e esculturas. As paredes são verdadeiras obras de arte e há colunas em estilos que vão do neoclássico ao art-nouveau.

As pegadas do engenheiro militar na Ilha

Nascido em Lisboa em 25 de outubro de 1679, José da Silva Paes foi militar e engenheiro e deixou um legado de obras públicas e ações que cristalizaram seu prestígio de administrador em diferentes regiões do Brasil. Ele morreu em 1760, na cidade onde nasceu, não sem antes desempenhar novas funções públicas e privadas no país de origem. Em Santa Catarina, sua passagem pode ser ressaltada em vários tópicos:

- ✔ Foi o primeiro governador da capitania, assumindo em cumprimento a uma resolução do Conselho Ultramarino que criou um governo militar com sede na vila de Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis.
- ✔ Projetou e construiu as fortalezas que constituíram o principal sistema de defesa da Ilha (Anhatomirim, São José da Ponta Grossa, ilhas de Ratones e Araçatuba). Ele teria residido em Anhatomirim, que seria, portanto, a primeira sede de governo da capitania.
- ✔ Projetou a Casa do Governo (hoje Palácio Cruz e Sousa), prédio de três seções e dois pavimentos, junto à praça central do Desterro.
- ✔ Projetou a igreja matriz da cidade, hoje catedral metropolitana, que levou 20 anos para ficar pronta (1753 a 1773).
- ✔ Solicitou ao rei de Portugal a colonização do litoral com famílias açorianas, porque, na sua definição, o vasto território era "um corpo sem alma". Pelo menos 4,500 açorianos desembarcaram na vila do Desterro entre 1748 e 1756.
- ✔ Entrou para a história também pela dedicação à estratégia portuguesa de alargar as fronteiras do futuro país, levando-as praticamente à foz do rio da Prata. Ele chegou a participar de missões militares no Sul do continente.
- ✔ Silva Paes é personagem do livro infantil "Fortalezas da Ilha: uma visita ao passado", lançado pela Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Primeira lâmpada acesa em Florianópolis

Tombado em 1984 como patrimônio histórico do Estado, o Palácio Cruz e Sousa é um exemplar da arquitetura eclética do final do século 19 e contém um acervo museológico com obras de arte, mobiliário, documentos impressos, medalhas, fotografias e armamentos. Uma peça interessante é a primeira lâmpada acesa em Florianópolis, quando a energia elétrica chegou à cidade, em 1910, usada na

casa do governador Gustavo Richard (que não quis morar no palácio). Ela durou até 1965. Atualmente, o Museu Histórico exibe a exposição "[Inde]pendências e seus transbordamentos no contexto catarinense", que remete ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022. A parte superior, onde se encontra a maior parte do acervo bibliográfico e museológico, está fechada para restauração.



Caseirão onde hoje funciona o Museu Histórico de Santa Catarina

Notícias do Dia

Moacir Pereira

“VERDADE IMPUGNADA”

Verdade impugnada / Comissão da Memória e Verdade / Reitor / João David Ferreira Lima / Heloisa Ferro Blasi Rodrigues / Irineu Manoel de Souza / Centro de Ciências Jurídicas / José Isaac Pilati / Conselho Universitário / Universidade Federal de Santa Catarina

VERDADE IMPUGNADA

A Universidade Federal de Santa Catarina instituiu, em 2014, pelo Conselho Universitário, a Comissão da Memória e Verdade, que entregou “relatório final” quatro anos depois, com veementes críticas ao fundador e primeiro reitor, o falecido professor João David Ferreira Lima. Seu filho, o arquiteto David Ferreira Lima, impugnou o relatório por conter críticas ofensivas, algumas até de cunho pessoal, além de inverdades históricas. A família, em homenagem ao princípio constitucional da ampla defesa, reuniu farta documentação que contradiz as ditas “verdades”. A impugnação administrativa, patrocinada pela advogada Heloisa Ferro Blasi Rodrigues, está para ser analisada pelo Conselho Universitário. O reitor Irineu de Souza designou o diretor do Centro de Ciências Jurídicas, professor José Isaac Pilati, para ser o relator.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

29/04/2023

[Ataques neonazistas em escolas aumentaram 760% entre 2019 e 2022, diz instituição](#)

["Dizer que a transição capilar 'está na moda' é desconhecer as questões raciais", diz escritora do livro "Reflorescer"](#)

[El Niño: chegada do fenômeno pode trazer grandes mudanças no clima](#)

[Mãe chama PM após esperar horas por atendimento em hospital na Grande Florianópolis](#)

[Segurança escolar: Comitê realiza primeiro encontro na Alesc para debater diretrizes e calendário](#)

[Todos os livros de Machado de Assis com download gratuito](#)

[UFSC: a "verdade" impugnada](#)

30/04/2023

[4º BQ\(en\)cena terá Contação de Histórias em escolas municipais de Brusque](#)

[6 das grandes universidades no Brasil ainda exigem vacinar](#)

['É possível conciliar vida de mãe e cientista', diz primeira reitora do ES](#)

[Edição ilustrada de 'O homem da areia', de E.T.A. Hoffmann, chega às livrarias](#)

[Episódios neonazistas e antissemitas em escolas saltam 514,3% em um ano no Brasil, diz observatório](#)

[Floripa 350: A herança inigualável do brigadeiro José da Silva Paes](#)

[Governo convoca servidores do HJG para ampliar atendimento na emergência](#)

[Hospitais universitários são referência em transplantes de órgãos](#)

[Novo teto de gastos: não se pode servir a dois senhores](#)

[Quem era o piloto que morreu após queda em voo de parapente em SC](#)

[Vítima de acidente com parapentes é identificada em SC](#)

[Hospitais universitários são referência em transplantes de órgãos](#)

[Hospitais universitários são referência em transplantes de órgãos](#)